

Republica

FOLHA INDEPENDENTE

REDACTOR-CHEFE: AFFONSO LORCLIS

ANNO XVI

E. DE S. PAULO

YTU, Domingo, 19 de Novembro de 1916

BRAZIL

Num. 222

“REPUBLICA”

FUNDADO EM 1899

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Anno 12\$000
Semestre 7\$000

Secção Livre e Editaes

Linha \$200 Repetição \$100
Numero do dia . . . \$100
Numero atrasado . . \$200

Redacção e officinas:

Praça Padre Miguel, n. 10

Salvação publica

Temos observado certo movimento por parte dos poderes municipaes no sentido de afastar, por qualquer maneira, o perigo proveniente da falta d'agua.

Já se apregoa que engenheiros do governo aqui estiveram estudando o importantissimo problema.

Não sabemos qual o modo escolhido para resolver o. Acreditamos, entretanto, que a resolução seajprompta e de modo a evitar que a população continue exposta aos horrores de uma epidemia.

Os cofres da nossa Camara já se exgotaram com a compra de mananciaes e sua captação e nunca tivemos a ventura de dizer que a cidade é bem abastecida de agua.

Seja lá porque fór, por defeito dos encanamentos ou porque a captação é mal feita, o facto é que temos apenas um pouco de agua em curtas e determinadas horas do dia.

E isto não acontece

somente em tempo de secca, mas sim do primeiro ao ultimo dia do anno.

Desejamos que desta vez as providencias sejam reaes e proveitosas e que não aconteça de ficar tudo em vans esperanças.

Os poderes municipaes têm a obrigação de lançar mão de todo o seu prestigio junto ao governo para que se torne uma realidade essa urgente medida de salvação publica.

Cumprindo o nosso dever, não cessaremos de clamar até o dia em que vejamos afastado o terrivel perigo que nos ameaça.

Sorte para mulheres

Salustiano Pitanga ainda não havia experimentado si tinha sorte para mulheres quando lhe succedeu receber dezete contos por morte de uma velha tia, solteirona e beata, excellente senhora, que tivera a feliz idéa de tomar o dirigivel da morte, deixando aquelle precioso lastro.

O homenzinho, de posse do cobre (elle vivia apenas de um empreguinho de trezentos e cincoenta mil reis numa repartição) acreditou-se emulo do então ainda não fallecido Pierpont Morgan. Mandou logo fazer meia dúzia de encadernações e fez um copioso sortimento de gravata, chapéus, bengalas, roupa branca, etc. Provido de todo esse material e de um saldo ainda consideravel em especie, começou a ap-

parecer nos theatros, nos

A TI...

Esse teu riso meigo e crystallino,
Que retine em teus labios cor de rosa,
Tem a doçura magica e nervosa
Das seductoras notas de um violino.

Esse teu riso terno e purpurino,
Que essa tua bocca, perfumada, enflora,
Tem o fulgor de um astro peregrino
E o resplendor sereno de uma aurora.

Vida e amor! Esse teu sorriso encerra
Os gosos promettidos desta terra
E as delicias de toda a Eternidade...

Amo o teu riso! Porque sei, formosa,
Que é o casto emblema de uma voz maviosa,
Que ha de morrer um dia de Saudade!

J. LAGRECA.

cafés concertos, nos restaurantes nocturnos e em outros logares mais ou menos «estrellados»; e, como começasse a gastar com certa largueza, tornou-se notado, começando logo a ter muita sorte para mulheres. Em poucas noites, tinha-se tornado quasi irresistivel.

Adaptou-se o Salustiano ao meio com extrema facilidade. Rapidamente ficou conhecendo todo o «pessoal», aprendeu a gyria, ficou a par das intrigas e tontou atitudes. O dinheiro abreviou-lhe o noviciado. Chegavam os pretendentes a inicial, o nos segredos da vida nocturna e tudo lhe ensinavam, omittindo apenas um detalhe, naturalmente devido á sua insignificancia: precaver-se contra a exploração.

Os dezete contos da tia, talvez devido ao facto de terem sido recebidos em papel substancia pouco elastica, foram se evaporando com uma rapidez assustadora. Os trezentos e cincoenta do empreguinho faziam sorrir o Salustiano. Aos da sua roda elle já dissera

varias vezes que tinha aquillo mais para se distrahir, para ter em que se ocupar de dia, do que como fonte de renda.

Outra coincidência que se deu na vida do nosso heroe foi que, quando da herança só restavam uns magros cobres que elle chegava a ter medo de contar, começou a sentir-se fatigado.

—Já ando meio farto de estrellas, disse elle uma vez a um dos que permaneciam na sua roda, cuja espessura era proporcional á figuracão do respectivo eixo.

Um desses cavalheiros aos quaes nós chamamos philosophos e que legam numerosas sentenças, quasi sempre fructo de a margam experiencia, disse certa vez que, nós nos gabamos de haver abandonado os vicios quando ellés nos abandonam.

Talvez o Salustiano tivesse sido victima dessa illusão quando decidiu renunciar á pandega.

Disse outro philosopho (parece até que os philosophos só servem para dizer cousas) que geralmente o homem só aban-

dona um vicio quando empolgado por outro; claro que quando o individuo é infeno á accumulacão.

Assim, succedeu que homens afeitos ao uso do fumo, intimados pelo medico a abandonar esse vicio, começaram a tomar rapé.

Pois o Salustiano, com aquella sorte para mulheres, não poude, de accordo com o principio da velocidade adquirida, entrar para um convento, nem mesmo renunciar a todo ás conquistas. Logo depois de ter fugido á vida nocturna, assestou as baterias para uma formosa vizinha, seductora por varios titulos, inclusive por ser casada.

A tactica applicada pelo Salustiano não era original: um terno, um chapéu, uma bengala e uma grayata diferentes cada tarde (restos de maior quantia); flor na botoeira e sorriso nos labios; de vez em quando chegada da cidade em taxi, permanencias prolongadas á janella e olhar fixo.

A fortaleza não parecia disposta a render-se e, por cumulo do caiporismo, começou a apparecer ao lado della, á janella, o «fortalezo».

—Diabo! resmungava o Salustiano aborrecido.

De repente a situação mudou. O «fortalezo» não appareceu mais e a fortaleza começou a enfraquecer a resistencia.

O Salustiano precipitou, por seu turno, o ataque. Cumprimentou, sorriu, fallou, escreveu e obteve resposta, uma deliciosa resposta, igualzinha áquellas que apparecem no cinema:

«Depois de amanhã, ás onze e meia, no camaranchão. «Elle» vai a S. Paulo.»

Quem já se encontrou

na situação do Salustiano, poderá avaliar como custou a chegar aquelle «depois de amanhã,» como tardaram aquellas «onze e meia»

Emfim, o ditoso momento chegou. Trajando o mais bello dos seus fraques, com a mais bella gravata e o mais capitoso dos perfumes, o feiizardo, ás onze e vinte e nove minutos, empurrou o portão de ferro, que cedeu docemente, e encaminhou-se para o caramanchão.

No dia immediato o Salustiano estava aos cuidados de um medico, que diagnosticara — effeitos de uma tremenda surra.

G.

COMMENTOS



Eis-me de novo aqui. Velho sem ser alquebrado, atravessei as luctas eleitoraes, rindo-me das victorias dos Pyrrros que, quaes ousados piratas, apoderaram-se da nau municipal.

Vamos ter mais tres annos de governo tão bons como os tres que estão a expirar.

Nem se pode dizer — graças a Deus — estão a expirar, porque essa situação que nos desgraça, tem folego de sete gatos!

Por enquanto — tudo como dantes no quartel de Abrantes!

+

Sobre o dia dos mortos eu tinha escripto algumas ligeiras considerações que não publico porque perderam a oportunidade e porque não desejo reviver tristezas.

Quando escrevo para fazer chorar é um Deus nos accuda...

Si não choram os frades de pedra porque são de pedra.

Affirmo aos meus leitores que tenho muito mais gosto para fazer chorar do que para fazer rir, principalmente quando

laseo descomposturas nos que merecem ser sapcados...

Se não fossem as festas escolares o 15 de Novembro teria passado aqui como o dia 2 do mesmo mez.

A commemoração terio sido limitado ao hasteamento de umas bandeiras descoradas no frontispicio dos estabelecimentos publicos e niente de piu...

Isso quer dizer que só mesmo as creanças acreditam que isto é Republica.

Até nós, cá da casa estamos querendo mudar o nome da folha para *ré publica*.

Até hoje ainda se falla, com saudades, da excursão a Sorocaba.

Dizem todos, a «una voce», que nada faltou para que tudo corresse magnificamente.

Algumas «gatas» puchadas pelo rabo sempre são melhores do que as «ratas» em festas dessa natureza.

Os ytuanos estão pelos beijos com os sorocabanos e principalmente... com as sorocabanas.

K. LIMERIO.

Uma confissão

Senhor padre, accuso meus peccados que são grandes mas, espero a sua absolvição Sou uma invejosa.

1.º — Escovei demais os dentes para igualar os aos de Evelina.

2.º — Desejava possuir os cabellos de Zizi.

3.º — Dei risada de ver o desembaraço de Lourдите em Sorocaba.

4.º — Bebi vinagre para não ser gorda como Suzanna.

5.º — Gasto um dinheiro para ter a pelle igual a de Carminha.

6.º — Amarrei as mãos para tomarem a forma das mãos de Anna Antunes.

7.º — Queria possuir uns braços como os de Chiquita

8.º — Ter a altura de Sylvia.

9.º — Fugia do sol para ter a alvura de Jandyra.

10.º — Estudo muito para fallar como Biloca.

11.º — Tingia as faces para ter a cor de Ruth.

12.º — Leio poesia para recitar como Ophelia.

13.º — Saber amar como Vidoca.

14.º — Ser risonha como Amelia.

15.º — Ter uma bocca bonita como de Almira.

16.º — Enterrei meus pés na terra para crescer mais do que a Octalva.

17.º — Costuro noite e dia para ver se igualo em trajar com Isaura.

Como vi que tudo isto era impossivel eis me aqui invocando o vosso perdão.

Eu, depois de receber a benção, sahi triste por não ter conseguido o que queria.

UMA BEATA.

TELEGRAMMAS

Sorocaba. 12. (retardado) Confeitaria Castellões officiou com missão recepção ytuanos pedindo indemnizar garfo Fernando Portella quebro almoço.

Povo sorocabano admirado força herculea grande excursionista que apesar de não ter cabello tem força Sansão.

Santos 18. Sabemos que bellos resultados exames Quincas são devidos duas lettras que o protegem. Intelligencia fica mais esclarecida quando as vê escriptas vidro proximo sua carteira ou então gravadas no verniz da mesma.

Sorocaba. 12. (retardado) — Causou nesta cidade má impressão, aparte atravessa do Sinhosinho Geribello, quando ouvia discurso illustrado clinico dessa cidade. Sinhosinho escapou forca por ser hospede acompanhado muitos anjos.

São Paulo. 16. — Consta que Fabio Amara promete suicidar-se não podendo brevemente vingar-se flauta Sylvio Pacheco. Este não contente reduziu a trapos viagem Sorocaba, reduziu o a pós cadaverices brincadeiras de hontem, em presença distinctas senhoritas, melhor sociedade Ituana.

Indaiatuba. 17. — Sampaio Netto indignado perder causa jury hontem nessa cidade. Reconhecendo razão e força intellectual seu nobre adversario achou melhor pular na cerca.

Cumulo azar foi que perseguido embarcou mesmo trem instrumento perseguidores, como castigo e constantes remorsos.

Rio das Cinzas. 18. Pedimos informar se são exatas noticias alarmantes que temos recebido a respeito da grande revolução velhos dessa cidade.

Soubemos que todos elles esperavam anciosos estação, de revolver em punho ultima remessa carnes bugio que mandamos hontem.

Nesse momento houve lucta renhida para disputar encommenda.

Si for exata noticia suspendemos remessa, unico meio restabelecer paz.

S. Paulo. 18. — Sabemos que Chico Rocha está precisando empregados para grande serraria.

Não quer saber si sabem ou não trabalhar em serra; o que é muito preciso é que saibam jogar muito bem « foot-ball ».

Consta que brevemente todo o Paulista no muda para essa cidade attendendo chamado grande amator sport bretão.

Itaicy. 17. — (urgente) José Nardy telegraphou Joaquim dizendo que seu socio Zezinho não perde tempo em ir jury. O diabo é que deu o urso.

Do (cor. especial.)

SERÁ VERDADE?

Que alguns ytuanos em Sorocaba guardaram a aliança na bolso? Que B. veio de lá impresso nadissima? Que Zezinho no baile dançou muito? Que uma sorocabana que fizar ytuaana? Que houve b talha de flores? Que C. não gostou das brincadeiras referentes a seu chapéusinho? Que alguém chorou por não ir a Sorocaba? Que uma senhorita veio quasi nova de lá? Que o salão It's vae transformar-se em um bello club das moças? Que Fausto anda desconfiado, porque? Que N. X. está noivo? Que parabens. Que um jovem cavalleiro, vem todos domingos de Salto a Ytú para assistir a missa das 10 horas na Matriz? que devoto... Que S. N. namora? e correspondido? Que o dr. R. não pensa mais em L.? Não ligue importancia menina, elles são assim mesmo... Que um sorocabano, viuvo, ainda joven, vem pedir a mão de L.? Que A. B. vae mudar-se de Ytú? Que L. não gostou chamar o voluvel? Então, é constante... Que as meças ytuanas são mesmo bonitas? E as velhas tambem?

Respondam a tudo isto, que muito contente ficará a constante leitora

Isidora Ducan.

Caixa do 'Republica'

Beata — Recebemos a sua confissão que parece sincera sobre ser espiituosa. Não nos sentimos mal se pudemos ser seu confessor. Seremos mais discretos do que o padre mais virtuoso.

A. — Venha conversar conosco aqui mesmo na redação. Dir-lhe-mos de viva voz o que sentimos. Ninguém terá o direito de zangar-se conosco por isso

Isidora Ducan — Pa- rece-nos que Dora e Cora encarnou-se na menina. Espirito de Dora e Cora no espirito de Isidora.

J. Lagreca — Senti-mo nos sobremodo honrados com a sua preciosa collaboraçao. O chefe pede um tra-balho especial para o numero de anniversario da folha que e no primeiro domingo de dezembro. Pode enviar-nos até o dia 25?

U. Matarazzo — Promessa e dívida. Os leitores esperam um papelsinho — tout a fait — para o nosso numero de anniversario. Ninguem tem culpa do amigo ser tão gentil.

M. — E' verdade que o Rossi, atarefado com os exames, até se esqueceu de Marésca e nem tem pas-seado com o dr. Octaviano.

Calunga

Noticiario

Cinema Parque

Hoje serão exhibi-dos, neste salão, os seguintes films: "Pas-sa o amor", em 5 partes e o "Ouro mal-dicto", também em 5 partes.

Amanhã em sessões corridas, ás 19 e 21 horas, será projectado o film, em 6 partes, "Deante da lei".

Brevemente deve estrear neste cinema, a companhia Taveira e Rocha, com a re-vista "O Pausinho".

Jury

Consoante noticia que de nos em nosso ultimo numero, entrou em julgamento, quinta-feira ultima, o sr. Al-ziro Pires de Camar-go, processado pela justiça publica, como incurso nas penas do artigo 268 exvi do artigo 272 Código Pe-nal.

Defendidó pelos srs. dr. Arcilio Borges e Affonso Borges foi o reo absolvido por una-nimidade de votos.

— Sexta-feira, foi julgado, em primeiro lugar, Celso de Oli-veira Camargo, como incurso nas penas do mesmo artigo. Defen-dido pelo sr. Affonso Borges foi absolvido unanimemente.

Em seguida julgou-se o processo crime movido pela justiça publica contra Santo Valolin, incurso nas penas do art. 303 do Código Penal.

O reo foi defendido pelo sr. Affonso Bor-ges que conseguiu a sua absolvição por 8 votos.

Por ultimo foi jul-gado o menor Bene-dicto de Carvalho, pronunciado como in-curso nas penas do art. 303 do Código Penal. O reo foi defendido pel. dr. Ma-nuel Maria Bueno, sendo absolvido por 10 votos.

Não havendo mais processo preparado o meretissimo Juiz de-clarou encerrada a quarta sessão do jury deste anno, agrade-cendo aos srs. jurados a solicitude com que vieram prestar os seus serviços á causa da justiça.

Novo collaborador

Damos aos nossos leitores a noticia de que o conhecido ho-mem de letras, sr. dr. José Lagreca, co-mença de hoje em dian-te a fazer parte do corpo de collabora-dores litterarios des-te folha.

E' uma aquisição que muito nos desva-nece e que com certe-za agradará aos que apreciam os optimos trabalhos de littera-tura.

Festa da Bandeira

Realiza-se hoje em todo o Brazil a festa em honra da bandeira nacional.

Aqui, o nosso pavil-hão será hasteado em todos os estabeleciment

publicos, onde batalhão escolar do grupo «Cesa-rio Motta» ira saudal-o.

Para a festa promo-vida no grupo escolar «Convenção de Ytú», re-cebemos amavel convite do digno sr. director daquelle estabelecimento de ensino.

Vida social

ANNIVERSARIOS

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o nosso distincto e particular amigo, sr. Sylvio de Assis Pacheco, intelligente e conceituado guarda-livros desta praça.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio, a gentil e prendada senhorita Anna Candolá de Sou-za Costa.

EMFERMA

Acha-se enferma, nesta cidade, a galan-te Valentina, extreme-cida filhinha do exmo. sr. dr. Raphael Corrêa de Sampaio, lente da faculdade de Direito de S. Paulo e deputa-do estadual pelo 10.º districto.

NECROLOGIA

Falleceu no bairro do Varejão, no dia 15 do corrente, o nosso parti-cular amigo, sr. Quirino Rodrigues de Arruda.

Contava o finado 58 annos de idade. Era es-timadissimo por seus ex-celentes dotes de cora-ção e por ser aiada um pae extremoso e amigo dedicadissimo.

Era casado com a exma. sra. d. Maria Fer-reira de Arruda e deixa os seguintes filhos; d. Georgina Moraes Arru-da, professora em Pira-gibu, João de Arruda Moraes, casado com d. Maria Monteiro Moraes, Palmyra Moraes, esposa do sr. Francisco Barbosa, d. Justina Arruda, casa-la com o sr. José Augusto Marins, Querino, Vicente, Vilição, Amalia, Rita e Sinhariuha de Arruda. Era irmão dos nossos amigos srs. Joaquim e Affonso Rodrigues de Ar-ruda, tio dos srs. Joaquim, José Affonso e Ignacio

Altino de Arruda Moraes, e primo do cap. Irineu Rodrigues de Arruda.

O seu enterramento teve lugar no dia 17, ás 11 horas, sahindo o fe-retro do largo do Car-mo n. 14, com grande acompanhamento.

Sobre o caixão mor-tuario viam-se as seguin-tes corôas, dentre outras: «Saudades de sua fa-milia e dos seus irmãos Affonso e Joaquim».

«Saudades dos sobri-nhos Rita, Olyntho e Maria José».

A familia enlutada, o «Republica» envia sine-ras condolencias, compa-tilhando da dor que a-acabrumba.

Collegio S. Luiz

Estão se realizando neste importante estabe-lecimento de ensino, os exames fnaes de prepa-ratorios:

As bancas examinado-ras estão assim consti-tuidas, sobre a presiden-cia do sr. dr. Sylvio Maia, inspector'nisca do governo, junto aquell. estabelecimento:

Portuguez, Francez, Latim: — drs. Ludgero Coelho, José Ferraz Mot-ta, José Antonio Gonçalves.

Inglez, Allemão: — drs. Tobias Moseoso, Fernando Kauffman, Gus-tavo Mayns.

Geographia e Historia: — drs. Djalma Forjaz.

Francisco Garcia de Car-valho, Aprigio C. de Macedo.

Mathematicas: — drs. Cassio Vidigal, Arnaldo Porchit, Octavio d'Aze-vedo Ferreira.

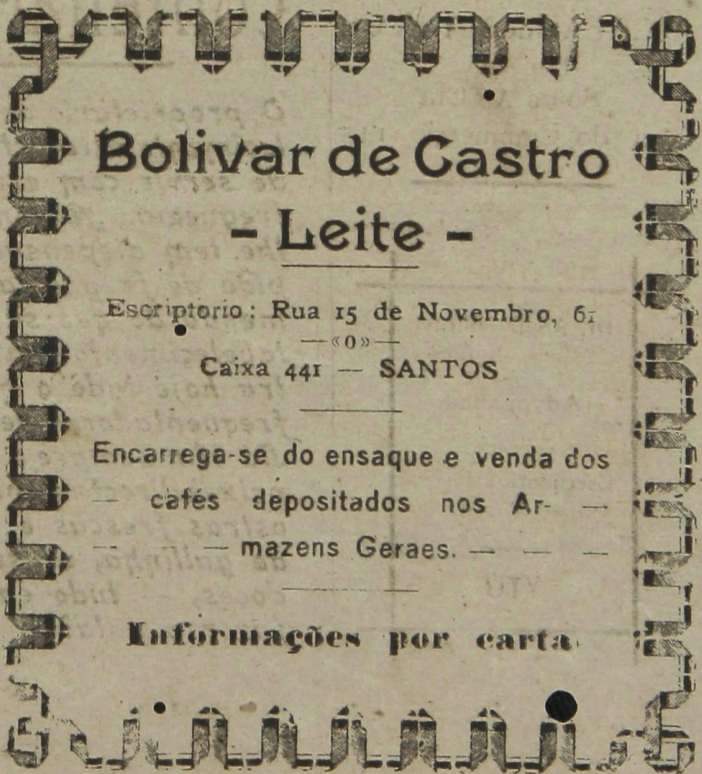
Physica e Historia Na-tural: — drs. Antonio Gui-marães, Caiô Machado de Oliveira, Fernando R. da Silveira.

JOIAS

Fabrica-se e Concerta-se toda e qualquer JOIA e compra-se ouro e prata velha á

Rua Santa Rita, 52

Francisco Lopes



Bolivar de Castro
- Leite -

Escriptorio: Rua 15 de Novembro, 61
— «0» —
Caixa 441 — SANTOS

Encarrega-se do ensaque e venda dos
— cafés depositados nos Ar —
— mazens Geraes. — — —

Informações por carta

Feridas Recentes e Chronicas

ERUPÇÕES DA TELLE, LASSADURAS NAS
CREANÇAS, RACHADURAS NOS BICOS DOS
SEIOS, QUEIMADURAS, CURAM-SE COM A
POMADA **Boro-Boracica.**

Agencia Cosmos—Rio

PROFESSOR DE VIOLINO

— HUBERTO COSTA —

Incumbe-se de dar lições de violino

— «0» —
— PREÇOS MODICOS —

— «0» —
TRATAR A

RUA DA PALMA, n. 45

— «0» —
YTÚ

Chalet Gato-Preto.

Este acreditado chalet de proprieda-
de de AGOSTINHO LUPPI, vendeu
no dia 2 de Agosto, o bilhete numero
58.414, premiado com 2 contos, bem
como toda a dezena e mais um premio
sob o numero 31.645. No dia 18 do
mesmo mez vendeu mais um premio de
4 contos no bilhete n. 15.517 a. 20

Largo da Matriz, 11

YTÚ

Typographia S. Luiz

Praça Padre Miguel, 2

Nestas officinas re-
centemente montadas
com materiaes e ma-
chinismos novos, exe-
cutam-se com perfei-
ção e brevidade, todos
é quaesquer serviços
graphicos. Especiali-
dade em trabalhos
commercaes, taes co-
mo: Talões, Facturas,
Papel para cartas, En-
veloppes, Contas-assi-
gnadas, Notas de con-
signação, Duplicatas
para carbono, Formu-
las para requerimen-
tos na Collectoria Fe-
deral, Cartões, Memo-
randuns, Rotulos, etc.

Serviços nitidos — Preços
modicos—Impressão a cores

YTÚ

Tinta Souza

É a melhor para mar-
car roupa

Pharmacia Souza, rua
do Commercio, 115

HOTEL UNIÃO

O QUE MAIS VANTAGEM OFFERECE AOS
SENHORES VIAJANTES

COMIDA À ITALIANA E BRAZILEIRA

O mais arejado
O mais commodo
O mais aseado
O mais elegante
O mais confortavel
O mais mobiliado
O mais central
O mais atreguezado.
O MELHOR DESTA CIDADE

O PROPRIETARIO

Victorio Versolato

Largo da Matriz, 5 (sobrado)

PORTO FELIZ

FABRICA DE SABAO SANT'ANNA

Neste estabelecimento industrial,
montado com todo o capricho e
dotado de todos os recursos para
a perfeita manufactura do sabão,
o publico encontrará producto de
primeira qualidade.

O proprietario

Henrique Bordini

RUA DE SANT'ANNA, 40

— YTÚ —

O Republica

acceita ANNUNCIOS a preços modicos

Maleita —CURA IN-

—FALIVEL—

PILULAS de MANA'US

Deposito,

Souza & Cia

Rua do Commercio 115

Dr. Arcilio Borges
Affonso Borges

Advogados

Escritorio: Praça
Padre Miguel, 10

— YTÚ —

Confeitaria Lacerda

O proprietario deste acreditado estabe-
lecimento está actualmente em condição
de servir com esmero a sua numerosa
freguezia. A confiança que o publico
lhe tem dispensado e o augmento ra-
pido de freguezia é a melhor recom-
mendação que se pôde fazer deste es-
tabelecimento commercial onde se encon-
tra hoje tudo o que possam exigir os
frequentadores de uma boa confeitaria.
Lá têm sempre: — camarões frescos,
peixes directamente recebidos de Santos,
ostras frescas e recheiadas, cozinhas
de gallinha, presunto, salame, queijos,
doces, — tudo em condições de satis-
fazer o paladar mais exigente

Calçado União

Sempre na ponta!

Para senhoras, ho-

mens e crianças

Acaba de chegar variado sortimento

CASA JOSEPHINA

Rua do Commercio, —110, 112

YTÚ